

Minimizando a crise econômica: a importância do incentivo ao pequeno produtor frente à pandemia

PALOMA BORGES E ALISSON DIEGO MACHADO



Imagem: Reprodução/Canva

Os pequenos produtores de alimentos sempre tiveram um papel importante na nossa alimentação, dado que a agricultura familiar produz 70% de tudo o que consumimos. Os pequenos comércios também exercem esse papel importante no abastecimento da população nos bairros. Os pequenos negócios geram 52% dos empregos com carteira assinada e são responsáveis por 27% do PIB nacional segundo o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Muitos programas que garantiam a compra e a doação de alimentos de pequenos produtores como, por exemplo, o Programa de Aquisição de Alimentos, foram desmontados e cortes orçamentários também foram realizados antes do isolamento social imposto pela Covid-19, fazendo com que pequenos agricultores

fique mais vulneráveis frente à crise econômica provocada pela pandemia. Os pequenos comércios também foram impactados durante a crise e, sem o devido apoio financeiro, podem ir à falência, gerando demissões e agravando a crise econômica.

Com o avanço da pandemia os pequenos produtores tiveram que se adaptar à nova realidade, pois grande parte dos clientes está em casa. Alguns produtores orgânicos estão fazendo entregas em domicílio e disponibilizando seus contatos em redes sociais. A Associação de Agricultura Orgânica divulgou uma lista de produtores orgânicos que realizavam entregas em casa na sua página do Facebook. Os pequenos comerciantes também tiveram que fazer entregas em casa ou fazer serviço de *drive-thru*. Nas redes sociais uma campanha para

que as pessoas comprassem de pequenos comércios e produtores foi iniciada. Novos recursos para divulgação dos pequenos negócios foram elaborados para o Instagram e listas de pequenos produtores começaram a aparecer em várias redes sociais. Incentivar a compra nos comércios de bairro ao invés de comprar em hipermercados, comprar de pequenos prestadores de serviços no bairro (compra de máscaras de costureiras, cozinhas locais, artesanato), participar de grupos de vendas de bairro ou de região e comprar de pequenos produtores rurais são

apoio financeiro governamental e de consumidores antes da pandemia, o número de demissões e o impacto econômico provavelmente não seriam tão grandes. Essa situação mostra a urgência da aproximação entre pequenos produtores e consumidores e da união entre pequenos produtores. Antes da pandemia essa conexão era importante para conhecer de onde vêm os alimentos e os produtos que consumimos, para fortalecer a rede de pequenos agricultores, evitar desperdício e para comprar alimentos potencialmente mais baratos. Depois da

MEDIDAS PARA FORTALECER PEQUENOS PRODUTORES E COMERCIANTES



Comprar de pequenos produtores rurais



Adquirir alimentos e produtos em comércios de bairro



Participar de grupos de venda locais

Imagens: Reprodução/Canva

algumas das ações que podemos fazer para fortalecer essa rede.

Em relação aos pequenos comerciantes foi possível perceber que esse modelo não centrado nos hipermercados e supermercados, em que temos sacolões, padarias, açougues, pequenos mercados e feiras livres, precisa ser fortalecido. Com a concentração de pessoas nos supermercados comprando tudo que precisam em um mesmo lugar temos a aglomeração de pessoas que tanto precisamos evitar visando à redução do risco de infecção pelo Sars-CoV-2. Se essa rede estivesse fortalecida com

pandemia, saber de onde vem os alimentos que consumimos será importante também para que possamos escolher aqueles produzidos mais próximos de nossas casas. A compra de produtos de pequenos comerciantes que produzem localmente facilita o escoamento nos bairros e também a entrega em domicílio dos produtos, evitando um grande deslocamento de pessoas e aglomeração em supermercados, que são medidas importantes atualmente. Que tal buscar saber o que está sendo vendido no seu bairro e contribuir com o fortalecimento do comércio familiar e local?